

O Cerrado como referência projetual: estudo morfológico aplicado ao desenvolvimento de peças cerâmicas.

Lara Inêz Alves Cruz¹;
Adriana Yumi Sato Duarte²;

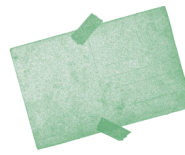
Resumo:

O Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil e possui grande relevância ambiental e cultural. Apesar de sua importância, esse bioma enfrenta processos crescentes de degradação e perda de áreas naturais. Nesse contexto, o design pode contribuir para valorizar referências naturais e culturais por meio do desenvolvimento de produtos que incorporam elementos presentes nesse território. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma coleção de peças cerâmicas inspiradas nas formas das árvores do Cerrado. O projeto foi realizado na disciplina Design e Artefatos, do curso de Design de Produto da Universidade Federal de Goiás, e teve como base a relação entre referências da natureza e características formais do movimento artístico Art Nouveau. O processo metodológico foi estruturado em três etapas principais: estudo morfológico das árvores do Cerrado, síntese das formas e geração de ideias, e materialização das peças em cerâmica. Como resultado, foram desenvolvidos três conjuntos de molheiras e uma xícara, nos quais foram exploradas formas orgânicas, curvas e relevos inspirados na vegetação do bioma. O projeto evidenciou como a observação da natureza pode contribuir para o desenvolvimento de produtos que incorporam referências culturais e ambientais, estimulando novas formas de reconhecer e valorizar o Cerrado.

Palavras-chave: Cerrado; design de produto; cerâmica; natureza; cultura material.

¹Mestranda em Design, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, lara.cruz@unesp.br.

²Doutora em Engenharia Mecânica, Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, ays.duarte@unesp.br



1. Introdução

O bioma Cerrado ocupa um lugar importante tanto do ponto de vista ambiental quanto cultural. Localizado principalmente na região central do país, ele abriga grande biodiversidade e influencia diretamente modos de vida, paisagens e referências simbólicas de diferentes comunidades. No entanto, apesar de sua relevância, o Cerrado enfrenta intensos processos de transformação devido à expansão agrícola e à alteração de seus ecossistemas naturais.

Diante desse cenário, pensar formas de valorizar e representar elementos desse bioma torna-se uma possibilidade de aproximar as pessoas de suas características e de sua importância. O design pode contribuir nesse processo ao desenvolver produtos que utilizam referências naturais como ponto de partida para a criação de novas linguagens formais.

A natureza, ao longo da história, sempre esteve presente como fonte de inspiração para artistas e designers. Movimentos como o Art Nouveau exploraram intensamente linhas orgânicas, curvas e elementos naturais em suas composições, estabelecendo relações entre forma, movimento e expressão estética.

A partir dessas referências, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma coleção de peças cerâmicas inspiradas nas formas das árvores do Cerrado. O projeto buscou explorar a relação entre as características formais da vegetação do bioma e elementos visuais associados ao Art Nouveau. O objetivo foi desenvolver objetos que incorporassem essas referências por meio da forma, explorando curvas, movimentos e relevos inspirados na natureza.

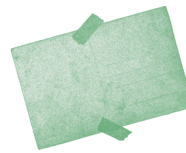
2. Design, memória e cultura

O significado atribuído a um produto pode variar de acordo com o ambiente em que ele está inserido, estando diretamente relacionado aos costumes, tradições e modos de vida de uma região. Assim, o design assume um papel importante ao considerar elementos culturais e ambientais durante o processo projetual. Para Pereira e Santos (2016), compreender os hábitos, valores e contextos sociais é fundamental para o desenvolvimento de produtos que sejam significativos para as pessoas. Nessa mesma perspectiva, Burdek (2006) destaca a importância da relação entre indivíduo e objeto ao afirmar que, por meio dos produtos, estabelecemos conexões com outras pessoas, nos reconhecemos em determinados grupos e reafirmamos nossa posição dentro da sociedade.

No contexto goiano, a diversidade cultural se manifesta por meio de tradições, festas, crenças e identidades que compõem um rico patrimônio material e imaterial. Festividades como as Cavalhadas, a Procissão do Fogaréu e a Festa do Divino Pai Eterno resgatam valores históricos e fortalecem vínculos comunitários, conectando passado e presente. Entre os maiores patrimônios da região está o Cerrado, bioma que abriga grande biodiversidade e exerce influência direta na construção da identidade cultural local.

3. Natureza como referência projetual

Utilizar a natureza como referência para o desenvolvimento de produtos é uma prática presente ao longo da história da civilização. Segundo Heskett (2008), em um primeiro momento o ser humano reproduzia formas naturais de maneira mais direta e simples. Com o passar do tempo, essas referências passaram a ser interpretadas de forma mais complexa, permitindo transformar elementos orgânicos em soluções projetuais mais elaboradas. Essa ideia também é destacada por Hsuan-An (2002, p. 28), ao afirmar que “elementos naturais inspiram, sugerem, insinuam, revelam e ensinam aos artistas inúmeras possibilidades criativas”. Dessa forma, a natureza permanece como uma importante fonte de inspiração para o design, contribuindo para a criação de novas formas e significados.



Ao longo da história, diferentes movimentos artísticos também incorporaram referências naturais em seus projetos. Um dos exemplos mais conhecidos é o Art Nouveau. Esse movimento tem origem no Arts and Crafts inglês e propunha uma concepção de “estilo total”, presente em diferentes áreas como arte, arquitetura e produção de objetos (Vieira, 2012). Entre suas principais características estão o uso de linhas curvas, a ideia de movimento, a forte presença de elementos da natureza e a idealização da figura feminina (Guarisse, 2019).

Partindo dessa relação entre natureza, forma e significado, este trabalho buscou trazer essas referências para o contexto em que o projeto foi desenvolvido. Considerando que a autora principal é natural do estado de Goiás, optou-se por trabalhar com referências do bioma Cerrado, buscando valorizar elementos dessa paisagem natural e refletir sobre sua importância cultural e ambiental. O Cerrado está localizado principalmente no Planalto Central do Brasil e é o segundo maior bioma do país em extensão territorial, ficando atrás apenas da Floresta Amazônica. Em sua área contínua, abrange diversos estados como Goiás, Tocantins e o Distrito Federal (Ribeiro e Walter, 2008).

Apesar de sua grande relevância ecológica e cultural, o Cerrado enfrenta diversos desafios relacionados à expansão agrícola e à fragmentação de habitats, fatores que comprometem o equilíbrio desse ecossistema. Scariot *et al.* (2005) descrevem o Cerrado como a savana tropical mais rica e, ao mesmo tempo, uma das mais ameaçadas do planeta. Dados da Coleção 10 do Projeto MapBiomias (2025) indicam que quase metade da área original do bioma (47,9%) já sofreu transformações decorrentes da ação humana. Esse processo também pode estar relacionado ao esquecimento coletivo. De acordo com Halbwachs (1990), a memória coletiva está ligada à preservação da identidade de um grupo, quando elementos importantes do ambiente são ignorados, corre-se o risco de perder narrativas e referências culturais significativas.

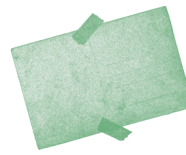
Diante desse cenário, trazer representações do Cerrado para o desenvolvimento de produtos pode ser uma forma de valorizar e reforçar a importância desse bioma. Ao considerar referências naturais e culturais no processo criativo, o design contribui para a construção de objetos que, além de cumprir uma função prática, também comunicam significados e estimulam novas formas de olhar para o território. Nesse sentido, o presente trabalho buscou articular referências do movimento Art Nouveau com elementos da natureza presentes no Cerrado. A proposta foi desenvolver peças que não se limitassem apenas à função utilitária, mas que também expressassem características desse bioma, estimulando reconhecimento e conexão com essa paisagem natural.

4. Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido no laboratório intitulado Design e Artefatos, disciplina da grade curricular do curso de graduação de Design de Produto da Universidade Federal de Goiás (UFG). A proposta da disciplina consistia no desenvolvimento de peças em cerâmica relacionadas a um movimento artístico, articuladas a uma temática complementar definida pelos alunos.

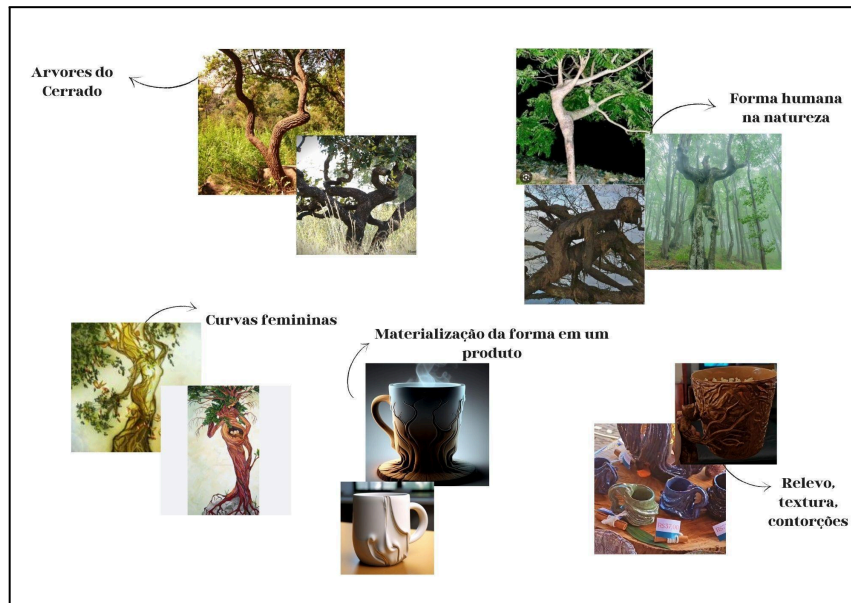
A partir dessa proposta, optou-se por trabalhar com o movimento Art Nouveau, considerando algumas de suas características mais marcantes, como a presença de linhas curvas, a referência à natureza e a valorização da figura feminina. Como forma de relacionar esses elementos com o contexto da pesquisa, definiu-se como temática central o bioma Cerrado, com foco nas formas e movimentos presentes em sua vegetação.

Para auxiliar na organização das ideias iniciais do projeto, foi realizado um brainstorming (Figura 1). Esse processo permitiu visualizar as principais referências utilizadas e os caminhos projetuais que poderiam ser explorados. Inicialmente, buscou-se analisar as formas das árvores do Cerrado, observando suas curvas, irregularidades e movimentos naturais. Em seguida, essas referências foram relacionadas à ideia de movimento presente no corpo humano, aproximando-se das características associadas ao Art Nouveau. Por fim, foram discutidas possíveis aplicações dessas referências no



desenvolvimento de produtos, considerando também aspectos desejados para as peças, como textura e relevo.

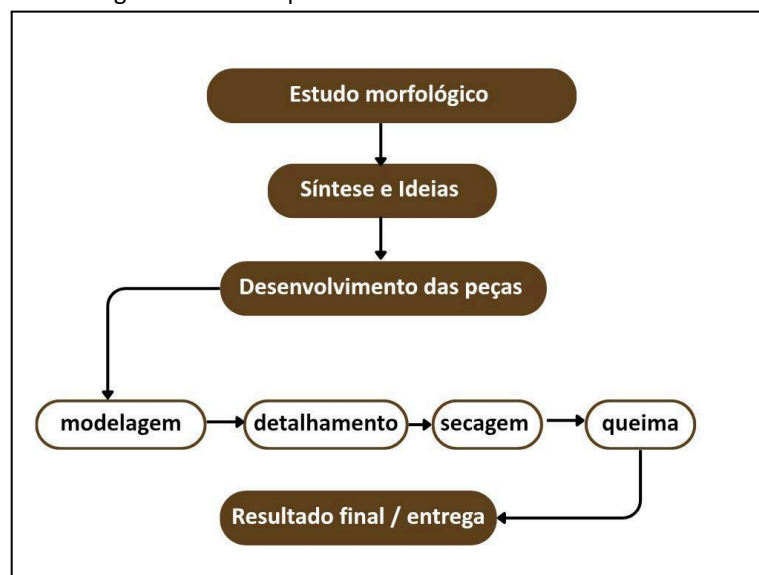
Figura 1 - Brainstorming



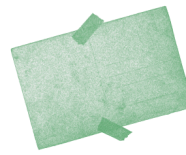
Fonte: Elaborado pelos autores

Com o objetivo de estruturar o processo de desenvolvimento das peças, foram organizadas algumas etapas principais (Figura 2). A primeira etapa consistiu no estudo morfológico das árvores do Cerrado, buscando identificar características que pudessem ser utilizadas como referência projetual. Na sequência, foi realizada a síntese dessas formas, etapa em que as observações iniciais foram traduzidas em ideias e croquis. Posteriormente, iniciou-se o desenvolvimento das peças em cerâmica, culminando na produção dos artefatos finais.

Figura 2: Método para o desenvolvimento do trabalho.



Fonte: Elaborado pelos autores



4.1 Estudo morfológico das árvores do cerrado

Na primeira etapa do processo foram realizadas pesquisas com o objetivo de reunir uma coletânea de imagens de árvores características do bioma Cerrado. A intenção dessa coleta foi permitir uma análise de aspectos presentes nessas espécies, como textura, cor, forma, padrões e nervuras, elementos utilizados como base para o estudo morfológico.

A partir dessa observação inicial, buscou-se identificar características recorrentes nas árvores do Cerrado, especialmente as formas orgânicas e os movimentos presentes em seus troncos e galhos. Como forma de organizar visualmente essas referências, foram elaborados painéis de análise (Figura 3). Esses painéis estabeleceram relações entre elementos formais do Cerrado, características do movimento Art Nouveau e a presença da figura feminina, que é um dos elementos nesse movimento artístico. Essa etapa contribuiu para estruturar as referências visuais que orientaram as fases seguintes do projeto.

Figura 3 - Painéis



Fonte: Elaborado pelos autores

4.2 Síntese da forma e geração de ideias

A partir das imagens coletadas na etapa anterior, iniciou-se o processo de síntese das formas observadas. Nesse momento, buscou-se identificar elementos mais marcantes que poderiam ser explorados no desenvolvimento do projeto, como curvas, movimentos e irregularidades presentes nos troncos das árvores do Cerrado.

Essas características foram reinterpretadas por meio de desenhos e croquis, procurando estabelecer relações entre as formas naturais observadas e o movimento do corpo humano (Figura 4). Essa aproximação também dialoga com as referências formais do Art Nouveau, movimento que frequentemente utiliza linhas orgânicas e sinuosas em suas composições. Nessa etapa, o processo criativo ocorreu de maneira mais livre, permitindo explorar diferentes possibilidades formais, sem perder de vista as referências naturais que orientavam o projeto.

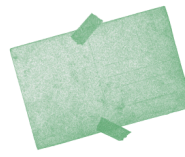
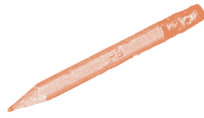


Figura 4- Síntese da forma



Fonte: Elaborado pelos autores

Em um segundo momento dessa fase, iniciou-se a geração de ideias de possíveis produtos que poderiam surgir a partir dessas referências. À medida que novas formas eram exploradas, também foram consideradas diferentes tipologias de objetos que poderiam incorporar essas características (Figura 5). Entre as alternativas discutidas, optou-se inicialmente pelo desenvolvimento de uma xícara. A partir do desenho de uma forma base deste objeto, foram incorporados elementos derivados do estudo morfológico realizado anteriormente, buscando manter as curvas e movimentos que remetem às árvores do Cerrado (Figura 6). Essa etapa permitiu explorar como as referências naturais poderiam ser traduzidas para a linguagem de um produto utilitário.

Figura 5 - Geração das primeiras ideias



Fonte: Elaborado pelos autores

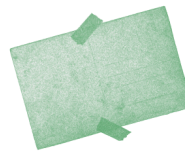
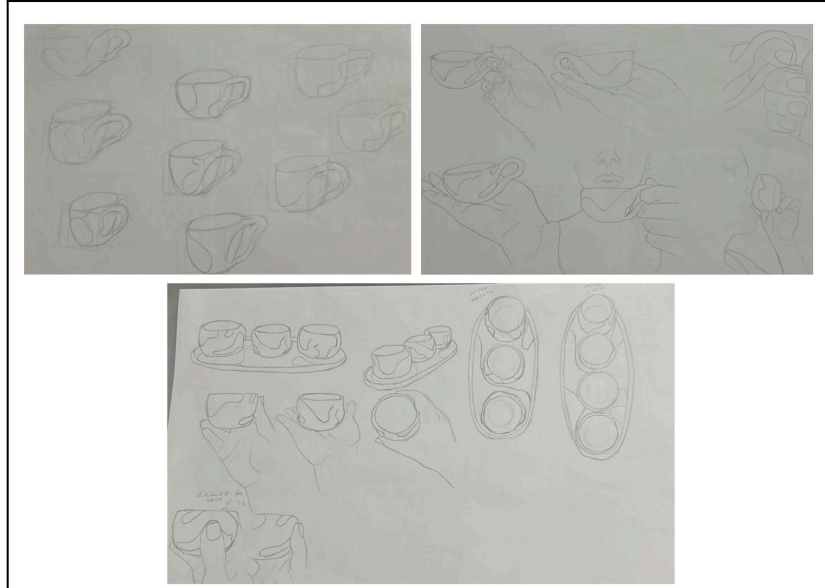


Figura 6 - Ideia final



Fonte: Elaborado pelos autores

4.3 Materialização: desenvolvimento das peças

A etapa de materialização consistiu no desenvolvimento das peças em cerâmica, processo que foi dividido em quatro momentos principais (Figura 7): modelagem inicial das peças no torno de cerâmica, detalhamento manual, secagem e queima.

No primeiro momento, as peças foram modeladas no torno, definindo suas formas básicas. Em seguida, realizou-se o detalhamento manual, etapa em que foram adicionados relevos e pequenas variações formais que buscavam reforçar as referências exploradas nas fases anteriores do projeto. Posteriormente, as peças passaram pelo processo de secagem e, por fim, pela queima em forno cerâmico, etapa fundamental para garantir resistência e finalização do material.

Embora diversas possibilidades de produtos tenham sido exploradas ao longo do processo criativo, limitações relacionadas ao tempo disponível para a disciplina levaram à escolha de um conjunto mais reduzido de peças para a produção final. Como resultado, foram desenvolvidas uma xícara e três jogos de molheiras, todos produzidos a partir do mesmo processo produtivo e apresentados como resultado final do projeto.

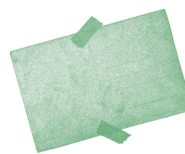


Figura 7: Processo de produção das peças cerâmicas



Fonte: Elaborado pelos autores

5. Resultados e discussões

Ao final da disciplina, foram desenvolvidos três conjuntos de molheiras, dois compostos por três peças e um por quatro peças, além de uma xícara (Figura 8). Esses objetos representam o resultado final do processo projetual descrito nas etapas anteriores.

As peças foram concebidas com o objetivo de explorar, por meio da forma, algumas características presentes na vegetação do Cerrado, buscando valorizar elementos que remetem às singularidades desse bioma. Para isso, foram incorporadas variações de formas orgânicas e relevos, inspiradas principalmente nos movimentos e nas irregularidades observadas nos troncos das árvores.

Durante o desenvolvimento das peças, buscou-se traduzir visualmente essas referências naturais em elementos presentes na superfície e na estrutura dos objetos. As curvas e variações de volume foram utilizadas como recurso para aproximar a linguagem do produto das formas observadas no estudo morfológico realizado anteriormente. Dessa forma, as peças procuram estabelecer uma relação visual com o Cerrado, permitindo que o observador reconheça, ainda que de forma sutil, aspectos da paisagem natural que inspirou o projeto.

Além das referências do Cerrado, o desenvolvimento das peças também dialoga com características do movimento Art Nouveau, especialmente pelo uso de linhas curvas e pela valorização de formas orgânicas. Esses elementos contribuíram para reforçar a ideia de movimento e fluidez presentes nas peças, aproximando a linguagem do produto das referências naturais utilizadas no projeto.

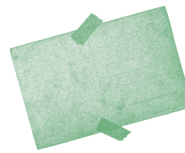


Figura 8: Peças desenvolvidas



Fonte: Elaborado pelo autor

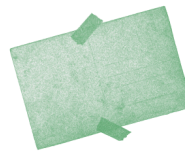
6. Conclusão

O desenvolvimento da coleção de peças cerâmicas inspiradas no Cerrado possibilitou uma reflexão sobre o papel do design na valorização e preservação de referências culturais e ambientais. A partir do estudo morfológico das árvores nativas, foi possível desenvolver objetos que buscam traduzir, por meio da forma, características de um dos biomas mais ricos e, ao mesmo tempo, mais ameaçados do Brasil.

O projeto também evidenciou como o design pode contribuir para aproximar as pessoas de elementos naturais e culturais que muitas vezes passam despercebidos no cotidiano. Ao integrar aspectos estéticos das peças com significados associados ao Cerrado, buscou-se provocar uma experiência sensorial no observador, estimulando o reconhecimento e a valorização desse bioma.

Além do resultado estético, o desenvolvimento do trabalho reforça o potencial do design para sensibilizar sobre a importância da preservação do patrimônio natural e cultural, além de destacar a relevância de utilizar referências locais no processo de criação. Nesse sentido, a coleção ultrapassa apenas a função utilitária dos objetos, assumindo também um caráter narrativo ao incorporar elementos que remetem à paisagem e às características do Cerrado.

Por fim, este trabalho reforça a importância de projetos que relacionam criatividade, identidade e território. Ao se inspirar na natureza, o design pode contribuir não apenas para o desenvolvimento de produtos, mas também para a valorização de referências culturais e ambientais. Como possibilidade de continuidade, estudos futuros podem aprofundar a investigação sobre outros elementos do Cerrado e explorar novas tipologias de produtos. A utilização de cores nas peças também se apresenta como uma alternativa interessante para ampliar as formas de representar visualmente características desse bioma e fortalecer sua presença simbólica nos objetos desenvolvidos.



The Cerrado as a design reference: a morphological study applied to the development of ceramic pieces.

Abstract: The Cerrado is the second largest biome in Brazil and has great environmental and cultural relevance. Despite its importance, this biome faces increasing processes of degradation and loss of natural areas. In this context, design can contribute to valuing natural and cultural references through the development of products that incorporate elements present in this territory. This work presents an experience report on the development of a collection of ceramic pieces inspired by the forms of Cerrado trees. The project was carried out in the Design and Artifacts discipline of the Product Design course at the Federal University of Goiás, and was based on the relationship between references to nature and formal characteristics of the Art Nouveau artistic movement. The methodological process was structured in three main stages: morphological study of Cerrado trees, synthesis of forms and generation of ideas, and materialization of the pieces in ceramics. As a result, three sets of sauceboats and a cup were developed, in which organic forms, curves and reliefs inspired by the vegetation of the biome were explored. The project demonstrated how observing nature can contribute to the development of products that incorporate cultural and environmental references, encouraging new ways of recognizing and valuing the Cerrado biome.

Keywords: Cerrado; product design; ceramics; nature; material culture.

Referências

BURDEK, Bernhard E. **História, teoria e prática do design**. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.

GUARISSE, André. **O Art Nouveau de Emile Galle e seus contemporâneos**. [S. l.]: Editora Caroli, [s. d.]

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. São Paulo: Editora Revista dos tribunais, 1990.

HESKETT, John. **Design**. São Paulo: Ática, 2008.

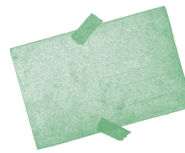
HSUAN-AN, Tai. **Sementes do Cerrado e Design contemporâneo**. Goiânia: Ed. da UCG, 2002

MAPBIOMAS. **Mapeamento Anual de Cobertura e Uso da Terra no Brasil - Coleção 10: Destaques do Cerrado (1985-2024)**. Disponível em: <https://brasil.mapbiomas.org/>. Acesso em: 20 fev 2026.

PEREIRA, Clauciane. SANTOS, Vanessa B. **Teoria e fundamentos do design**. Maringá-PR.: UniCesumar, 2016.

RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. As principais fitofisionomias do bioma Cerrado. In: SANO, Sueli Matiko; ALMEIDA, Semíramis Pedrosa de; RIBEIRO, José Felipe. **Cerrado: ecologia e flora**. Brasília, DF : Embrapa Informação Tecnológica, 2008, p. 151-199.

SCARIOT, Aldicir; SOUSA-SILVA, José Carlos; FELFILI, Jeanine Maria (org.). **Cerrado: ecologia, biodiversidade e conservação**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2005.



VIEIRA, Miriam de Paiva. **O lugar da natureza no movimento Art Nouveau.** in: Cadernos Benjaminianos, n. 6, Belo Horizonte, 2012, p. 63-73.